

EXMO. SENHOR PRESIDENTE
CÂMARA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ
PRAÇA MUNICIPAL, ARCOS VALDEVEZ
4974-003 ARCOS DE VALDEVEZ

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
		REN - 7194/2018	04/10/2018

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto da "Linha Ponte de Lima-Fontefría, Troço Português, a 400 kV" - Solicitação de Elementos

Exmo. Senhor Presidente,

Na sequência da reunião realizada no dia 18 de setembro de 2018 com a REN - Rede Elétrica Nacional S.A., enviamos a presente carta para pedido de elementos necessários ao desenvolvimento do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto da Rede Nacional de Transporte de Eletricidade "Linha Ponte de Lima-Fontefría, Troço Português, a 400 kV".

O estabelecimento da Linha Ponte de Lima-Fontefría, a 400 kV, troço entre a Subestação de Ponte de Lima e a fronteira Portugal/Espanha, enquadra-se na estratégia de desenvolvimento e investimento preconizados no Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Transporte de Eletricidade (PDIRT) e tem como data prevista para entrada em serviço o ano de 2021.

O PDIRT tem em conta as orientações de política energética, os pedidos de ligação de nova produção e está coordenado com o plano decenal à escala europeia e com a rede de transporte de Espanha.

Neste sentido, e para cumprimento dos objetivos definidos no âmbito do MIBEL (Mercado Ibérico de Eletricidade) e dos compromissos internacionais no âmbito do Plano decenal à escala europeia, os estudos realizados conjuntamente pelos Operadores das redes de transporte de Portugal e Espanha identificaram um conjunto de reforços a introduzir em ambas as redes, os quais têm vindo a ser implementados, permitindo uma aproximação gradual entre os mercados elétricos português e espanhol, de forma a assegurar os 3.000/3.200 MW de capacidade de interligação disponível para fins comerciais.

É neste contexto que surge a nova interligação a 400 kV Minho-Galiza, objeto do presente estudo, peça fundamental neste reforço, particularmente para fluxos no sentido de Espanha para Portugal (importação).

Atualmente encontra-se em desenvolvimento o Estudo de Impacte Ambiental, para o qual foi definida uma área de estudo, em que serão avaliados os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da implementação do Projeto, sobretudo nas fases de construção e exploração.



Assim, e para uma maior eficácia desta análise, solicita-se a V. Ex.^a a disponibilização de informação relativa a eventuais condicionantes existentes na área em estudo, preferencialmente em suporte digital editável, nomeadamente:

- Plantas de Ordenamento, Plantas de Condicionantes e servidões e Mapas de Ruído do PDM em vigor, em formato vetorial;
- Infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento/tratamento de águas residuais;
- Localização das captações de água subterrânea e eventuais perímetros de proteção;
- Identificação de PP e PU aprovados e em elaboração;
- Planta de loteamento, aprovados e em aprovação;
- Compromissos urbanísticos;
- Pontos de interesse turístico;
- Localização de instalações e equipamentos de educação, saúde e desporto;
- Localização de instalações e equipamentos aeronáuticos (heliportos, aeródromos, incluindo privados) e respetiva área de servidão;
- Pontos de água para combate a incêndios florestais por meios aéreos e respetivas áreas de servidão (em particular condicionamentos associados à construção da tipologia de infraestruturas de desenvolvimento aéreo em estudo);
- Localização de estabelecimentos e infraestruturas com produtos explosivos e substâncias perigosas (particularmente combustíveis líquidos ou gasosos) e respetivas zonas de segurança estabelecidas;
- Inventário e localização do Património Arqueológico e Arquitetónico;
- Áreas de exploração florestal (gestão municipal ou gestão privada);
- Outras infraestruturas, equipamentos e elementos (existentes e previstos) que possam condicionar o desenvolvimento do projeto;
- Localização de pedreiras.

Para facilitar a V/ análise, anexamos uma Figura com o Enquadramento da Área de Estudo. Este pedido será replicado por email (para o endereço geral@cmav.pt), ao qual se anexará a referida Figura a cores, bem como o limite da área de estudo em formato dwg, shapefile e kmz.

Face ao prazo de execução do estudo, agradecemos que a informação acima indicada nos seja facultada com a maior brevidade possível, de preferência até ao dia 19 de outubro de 2018.

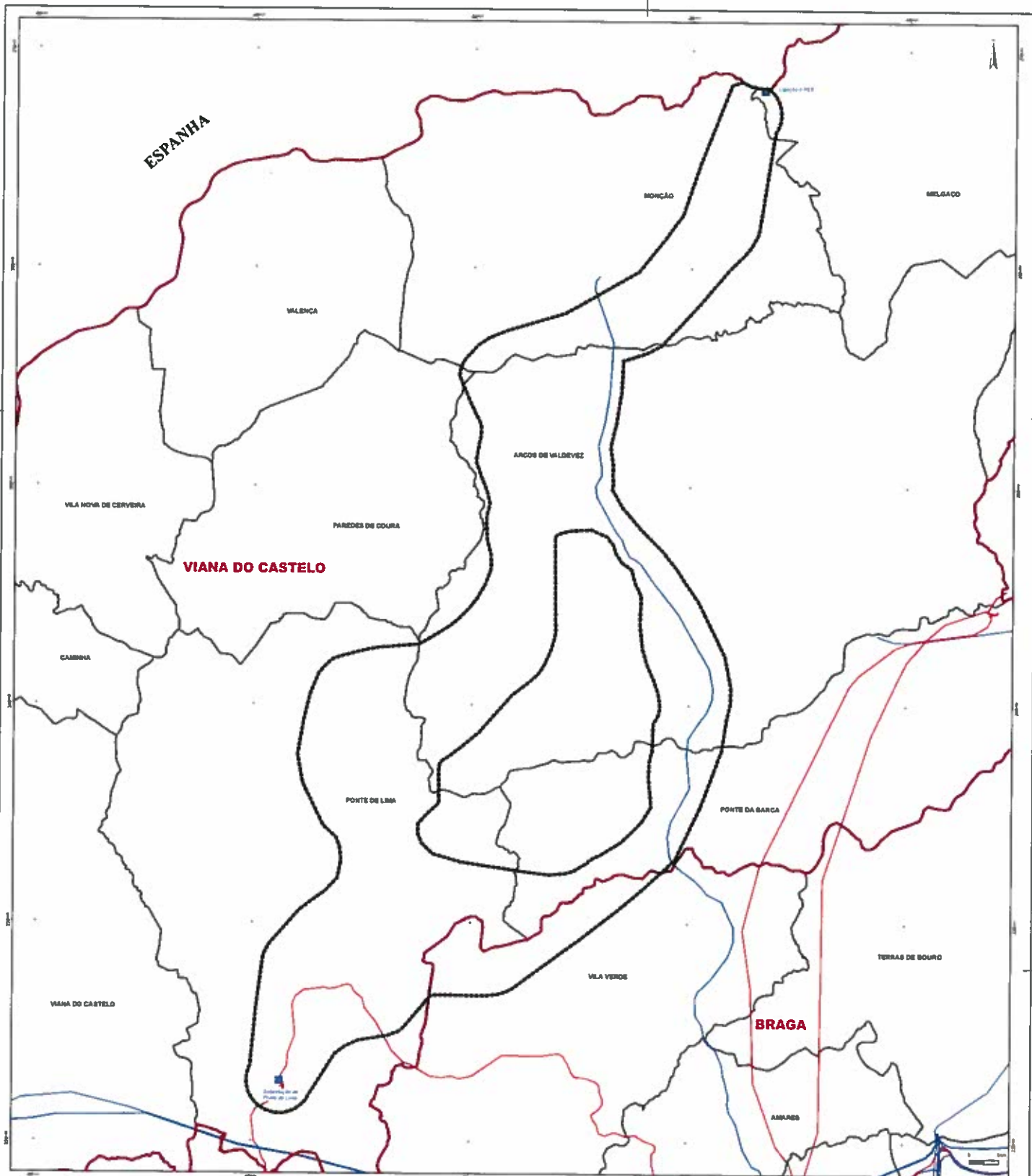
Agradecendo uma vez mais a atenção dispensada, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à V. inteira disposição para qualquer esclarecimento que se considere necessário.

Com os melhores cumprimentos,



Isabel Figueira
(Diretora de Serviços Operacionais)

Anexo: Figura da Área de Estudo



Sistema de Coordenadas: PTM de Projeção UTM - Transverso



- ELEMENTOS DE BASE**
- Limite da Área de estudo
 - Pontos de Injeção
 - Linhas de Rede Nacional de Tensão (kV)
 - Linhas 150kV
 - Linhas 60kV
- LIMITES ADMINISTRATIVOS**
- Limites de nível II da 197/97
 - Aço
 - Cavado
 - Muro-Linha
 - Limite de distrito
 - Limite de concelho
- Fonte: INE 2007



EXMO. SENHOR PRESIDENTE
CÂMARA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ
PRAÇA MUNICIPAL, ARCOS VALDEVEZ
4974-003 ARCOS DE VALDEVEZ

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
		REN - 8343/2018	15/11/2018

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto da "Linha Ponte de Lima-Fontefria, Troço Português, a 400 kV" - Solicitação de Elementos

Exmo. Senhor Presidente,

Na sequência da nossa carta REN - 7194/2018, de 4 de outubro, vimos pela presente reforçar o pedido efetuado para a disponibilização dos elementos do Concelho de Arcos de Valdevez, importantes para o desenvolvimento do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do Projeto da Rede Nacional de Transporte de Eletricidade "Linha Ponte de Lima-Fontefria, Troço Português, a 400 kV".

O pedido inicial foi ainda replicado por email no dia 12 de outubro (para o endereço geral@cmav.pt), ao qual se anexou uma figura com o Enquadramento da Área de Estudo, bem como o limite da área de estudo em formato dwg, shapefile e kmz para facilitar a análise e a identificação dos elementos solicitados.

Face ao prazo de execução do EIA, e recordando o compromisso da REN no cumprimento dos objetivos definidos no âmbito do MIBEL (Mercado Ibérico de Eletricidade) e no âmbito do Plano Decenal à escala europeia, informamos que os trabalhos de caracterização da situação de referência do ambiente biofísico e socioeconómico do EIA encontram-se atualmente em desenvolvimento, considerando-se importante a receção dos elementos solicitados para completar a identificação e avaliação dos impactes resultantes da implementação do Projeto.

Assim, solicita-se novamente a V. Ex.^a a disponibilização de informação relativa ao ordenamento e eventuais condicionantes existentes na área em estudo, preferencialmente em suporte digital editável, nomeadamente:

- Plantas de Ordenamento, Plantas de Condicionantes e servidões e Mapas de Ruído do PDM em vigor, em formato vetorial;
- Infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento/tratamento de águas residuais;
- Localização das captações de água subterrânea e eventuais perímetros de proteção;
- Identificação de PP e PU aprovados e em elaboração;
- Planta de loteamento, aprovados e em aprovação;
- Compromissos urbanísticos;
- Pontos de interesse turístico;
- Localização de instalações e equipamentos de educação, saúde e desporto;



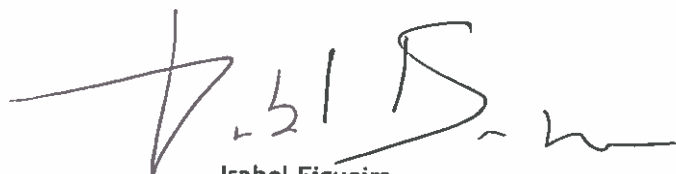
Handwritten signature

- Localização de instalações e equipamentos aeronáuticos (heliportos, aeródromos, incluindo privados) e respetiva área de servidão;
- Pontos de água para combate a incêndios florestais por meios aéreos e respetivas áreas de servidão (em particular condicionamentos associados à construção da tipologia de infraestruturas de desenvolvimento aéreo em estudo);
- Localização de estabelecimentos e infraestruturas com produtos explosivos e substâncias perigosas (particularmente combustíveis líquidos ou gasosos) e respetivas zonas de segurança estabelecidas;
- Inventário e localização do Património Arqueológico e Arquitetónico;
- Áreas de exploração florestal (gestão municipal ou gestão privada);
- Outras infraestruturas, equipamentos e elementos (existentes e previstos) que possam condicionar o desenvolvimento do projeto;
- Localização de pedreiras.

Agradecemos que a informação acima indicada nos seja facultada com a maior brevidade possível para que possa ser atempadamente integrada no EIA.

Agradecendo uma vez mais a atenção dispensada, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à V. inteira disposição para qualquer esclarecimento que se considere necessário.

Com os melhores cumprimentos,



Isabel Figueira
(Diretora de Serviços Operacionais)

EXMO. SENHOR PRESIDENTE
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
LARGO DE CAMÕES
4950-440 MONÇÃO

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
		REN - 7192/2018 ACSOQAS	04/10/2018

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto da "Linha Ponte de Lima-Fontefría, Troço Português, a 400 kV" - Solicitação de Elementos

Exmo. Senhor Presidente,

Na sequência da reunião realizada no dia 18 de setembro de 2018 com a REN - Rede Eléctrica Nacional S.A., enviamos a presente carta para pedido de elementos necessários ao desenvolvimento do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto da Rede Nacional de Transporte de Eletricidade "Linha Ponte de Lima-Fontefría, Troço Português, a 400 kV".

O estabelecimento da Linha Ponte de Lima-Fontefría, a 400 kV, troço entre a Subestação de Ponte de Lima e a fronteira Portugal/Espanha, enquadra-se na estratégia de desenvolvimento e investimento preconizados no Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Transporte de Eletricidade (PDIRT) e tem como data prevista para entrada em serviço o ano de 2021.

O PDIRT tem em conta as orientações de política energética, os pedidos de ligação de nova produção e está coordenado com o plano decenal à escala europeia e com a rede de transporte de Espanha.

Neste sentido, e para cumprimento dos objetivos definidos no âmbito do MIBEL (Mercado Ibérico de Eletricidade) e dos compromissos internacionais no âmbito do Plano decenal à escala europeia, os estudos realizados conjuntamente pelos Operadores das redes de transporte de Portugal e Espanha identificaram um conjunto de reforços a introduzir em ambas as redes, os quais têm vindo a ser implementados, permitindo uma aproximação gradual entre os mercados eléctricos português e espanhol, de forma a assegurar os 3.000/3.200 MW de capacidade de interligação disponível para fins comerciais.

É neste contexto que surge a nova interligação a 400 kV Minho-Galiza, objeto do presente estudo, peça fundamental neste reforço, particularmente para fluxos no sentido de Espanha para Portugal (importação).

Atualmente encontra-se em desenvolvimento o Estudo de Impacte Ambiental, para o qual foi definida uma área de estudo, em que serão avaliados os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da implementação do Projeto, sobretudo nas fases de construção e exploração.



Assim, e para uma maior eficácia desta análise, solicita-se a V. Ex.^a a disponibilização de informação relativa a eventuais condicionantes existentes na área em estudo, preferencialmente em suporte digital editável, nomeadamente:

- Plantas de Ordenamento, Plantas de Condicionantes e servidões e Mapas de Ruído do PDM em vigor, em formato vetorial;
- Infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento/tratamento de águas residuais;
- Localização das captações de água subterrânea e eventuais perímetros de proteção;
- Identificação de PP e PU aprovados e em elaboração;
- Planta de loteamento, aprovados e em aprovação;
- Compromissos urbanísticos;
- Pontos de interesse turístico;
- Localização de instalações e equipamentos de educação, saúde e desporto;
- Localização de instalações e equipamentos aeronáuticos (heliportos, aeródromos, incluindo privados) e respetiva área de servidão;
- Pontos de água para combate a incêndios florestais por meios aéreos e respetivas áreas de servidão (em particular condicionamentos associados à construção da tipologia de infraestruturas de desenvolvimento aéreo em estudo);
- Localização de estabelecimentos e infraestruturas com produtos explosivos e substâncias perigosas (particularmente combustíveis líquidos ou gasosos) e respetivas zonas de segurança estabelecidas;
- Inventário e localização do Património Arqueológico e Arquitetónico;
- Áreas de exploração florestal (gestão municipal ou gestão privada);
- Outras infraestruturas, equipamentos e elementos (existentes e previstos) que possam condicionar o desenvolvimento do projeto;
- Localização de pedreiras.

Para facilitar a V/ análise, anexamos uma Figura com o Enquadramento da Área de Estudo. Este pedido será replicado por email (para o endereço gap@cm-moncao.pt), ao qual se anexará a referida Figura a cores, bem como o limite da área de estudo em formato dwg, shapefile e kmz.

Face ao prazo de execução do estudo, agradecemos que a informação acima indicada nos seja facultada com a maior brevidade possível, de preferência até ao dia 19 de outubro de 2018.

Agradecendo uma vez mais a atenção dispensada, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à V. inteira disposição para qualquer esclarecimento que se considere necessário.

Com os melhores cumprimentos,



Isabel Figueira
(Diretora de Serviços Operacionais)

Anexo: Figura da Área de Estudo

EXMO. SENHOR
PRESIDENTE
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
LARGO DE CAMÕES
4950-440 MONÇÃO

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
		REN - 8388/2018	19/11/2018

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto da "Linha Ponte de Lima-Fontefria, Troço Português, a 400 kV" - Solicitação de Elementos

Exmo. Senhor Presidente,

Na sequência da nossa carta REN - 7192/2018, de 4 de outubro, vimos pela presente reforçar o pedido efetuado para a disponibilização dos elementos do Concelho de Monção, importantes para o desenvolvimento do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do Projeto da Rede Nacional de Transporte de Eletricidade "Linha Ponte de Lima-Fontefria, Troço Português, a 400 kV".

O pedido inicial foi ainda replicado por email no dia 12 de outubro (para o endereço gap@cm-moncao.pt), ao qual se anexou uma figura com o Enquadramento da Área de Estudo, bem como o limite da área de estudo em formato dwg, shapefile e kmz para facilitar a análise e a identificação dos elementos solicitados.

Face ao prazo de execução do EIA, e recordando o compromisso da REN no cumprimento dos objetivos definidos no âmbito do MIBEL (Mercado Ibérico de Eletricidade) e no âmbito do Plano Decenal à escala europeia, informamos que os trabalhos de caracterização da situação de referência do ambiente biofísico e socioeconómico do EIA encontram-se atualmente em desenvolvimento, considerando-se importante a receção dos elementos solicitados para completar a identificação e avaliação dos impactes resultantes da implementação do Projeto.

Assim, solicita-se novamente a V. Ex.^a a disponibilização de informação relativa ao ordenamento e eventuais condicionantes existentes na área em estudo, preferencialmente em suporte digital editável, nomeadamente:

- Plantas de Ordenamento, Plantas de Condicionantes e servidões e Mapas de Ruído do PDM em vigor, em formato vetorial;
- Infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento/tratamento de águas residuais;
- Localização das captações de água subterrânea e eventuais perímetros de proteção;
- Identificação de PP e PU aprovados e em elaboração;
- Planta de loteamento, aprovados e em aprovação;
- Compromissos urbanísticos;
- Pontos de interesse turístico;
- Localização de instalações e equipamentos de educação, saúde e desporto;



- Localização de instalações e equipamentos aeronáuticos (heliportos, aeródromos, incluindo privados) e respetiva área de servidão;
- Pontos de água para combate a incêndios florestais por meios aéreos e respetivas áreas de servidão (em particular condicionamentos associados à construção da tipologia de infraestruturas de desenvolvimento aéreo em estudo);
- Localização de estabelecimentos e infraestruturas com produtos explosivos e substâncias perigosas (particularmente combustíveis líquidos ou gasosos) e respetivas zonas de segurança estabelecidas;
- Inventário e localização do Património Arqueológico e Arquitetónico;
- Áreas de exploração florestal (gestão municipal ou gestão privada);
- Outras infraestruturas, equipamentos e elementos (existentes e previstos) que possam condicionar o desenvolvimento do projeto;
- Localização de pedreiras.

Agradecemos que a informação acima indicada nos seja facultada com a maior brevidade possível para que possa ser atempadamente integrada no EIA.

Agradecendo uma vez mais a atenção dispensada, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à V. inteira disposição para qualquer esclarecimento que se considere necessário.

Com os melhores cumprimentos,



Isabel Figueira
(Diretora de Serviços Operacionais)

EXMO. SENHOR PRESIDENTE
CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO
LARGO HERMENEGILDO SOLHEIRO
4960-551 MELGAÇO

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
		REN - 7193/2018 ACSOQAS	04/10/2018

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto da "Linha Ponte de Lima-Fontefría, Troço Português, a 400 kV" - Solicitação de Elementos

Exmo. Senhor Presidente,

Na sequência da reunião realizada no dia 15 de setembro de 2018 com a REN - Rede Elétrica Nacional S.A., enviamos a presente carta para pedido de elementos necessários ao desenvolvimento do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto da Rede Nacional de Transporte de Eletricidade "Linha Ponte de Lima-Fontefría, Troço Português, a 400 kV".

O estabelecimento da Linha Ponte de Lima-Fontefría, a 400 kV, troço entre a Subestação de Ponte de Lima e a fronteira Portugal/Espanha, enquadra-se na estratégia de desenvolvimento e investimento preconizados no Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Transporte de Eletricidade (PDIRT) e tem como data prevista para entrada em serviço o ano de 2021.

O PDIRT tem em conta as orientações de política energética, os pedidos de ligação de nova produção e está coordenado com o plano decenal à escala europeia e com a rede de transporte de Espanha.

Neste sentido, e para cumprimento dos objetivos definidos no âmbito do MIBEL (Mercado Ibérico de Eletricidade) e dos compromissos internacionais no âmbito do Plano decenal à escala europeia, os estudos realizados conjuntamente pelos Operadores das redes de transporte de Portugal e Espanha identificaram um conjunto de reforços a introduzir em ambas as redes, os quais têm vindo a ser implementados, permitindo uma aproximação gradual entre os mercados elétricos português e espanhol, de forma a assegurar os 3.000/3.200 MW de capacidade de interligação disponível para fins comerciais.

É neste contexto que surge a nova interligação a 400 kV Minho-Galiza, objeto do presente estudo, peça fundamental neste reforço, particularmente para fluxos no sentido de Espanha para Portugal (importação).

Atualmente encontra-se em desenvolvimento o Estudo de Impacte Ambiental, para o qual foi definida uma área de estudo, em que serão avaliados os impactos sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da implementação do Projeto, sobretudo nas fases de construção e exploração.



Assim, e para uma maior eficácia desta análise, solicita-se a V. Ex.^a a disponibilização de informação relativa a eventuais condicionantes existentes na área em estudo, preferencialmente em suporte digital editável, nomeadamente:

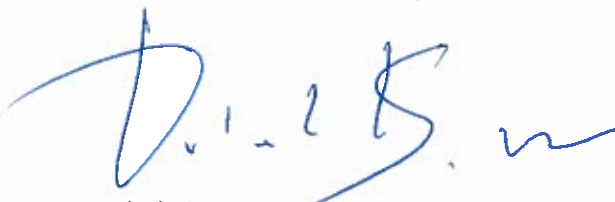
- Plantas de Ordenamento, Plantas de Condicionantes e servidões e Mapas de Ruído do PDM em vigor, em formato vetorial;
- Infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento/tratamento de águas residuais;
- Localização das captações de água subterrânea e eventuais perímetros de proteção;
- Identificação de PP e PU aprovados e em elaboração;
- Planta de loteamento, aprovados e em aprovação;
- Compromissos urbanísticos;
- Pontos de interesse turístico;
- Localização de instalações e equipamentos de educação, saúde e desporto;
- Localização de instalações e equipamentos aeronáuticos (heliportos, aeródromos, incluindo privados) e respetiva área de servidão;
- Pontos de água para combate a incêndios florestais por meios aéreos e respetivas áreas de servidão (em particular condicionamentos associados à construção da tipologia de infraestruturas de desenvolvimento aéreo em estudo);
- Localização de estabelecimentos e infraestruturas com produtos explosivos e substâncias perigosas (particularmente combustíveis líquidos ou gasosos) e respetivas zonas de segurança estabelecidas;
- Inventário e localização do Património Arqueológico e Arquitetónico;
- Áreas de exploração florestal (gestão municipal ou gestão privada);
- Outras infraestruturas, equipamentos e elementos (existentes e previstos) que possam condicionar o desenvolvimento do projeto;
- Localização de pedreiras.

Para facilitar a V/ análise, anexamos uma Figura com o Enquadramento da Área de Estudo. Este pedido será replicado por email (para o endereço geral@cm-melgaco.pt), ao qual se anexará a referida Figura a cores, bem como o limite da área de estudo em formato dwg, shapefile e kmz.

Face ao prazo de execução do estudo, agradecemos que a informação acima indicada nos seja facultada com a maior brevidade possível, de preferência até ao dia 19 de outubro de 2018.

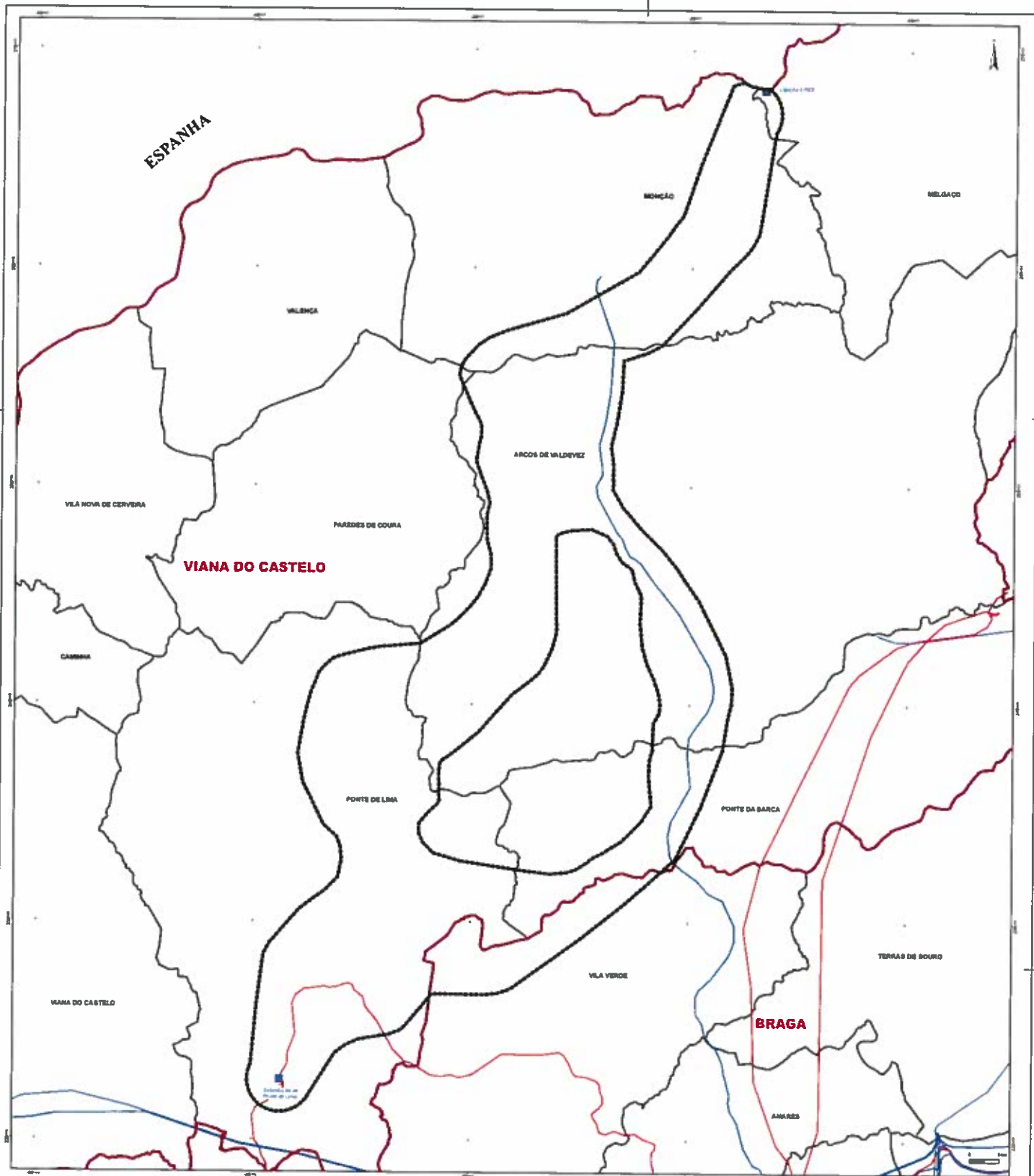
Agradecendo uma vez mais a atenção dispensada, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à V. inteira disposição para qualquer esclarecimento que se considere necessário.

Com os melhores cumprimentos,



Isabel Figueira
(Diretora de Serviços Operacionais)

Anexo: Figura da Área de Estudo



Sistema de Coordenadas ETRS 89 Projecção Mercator Transversa



- ELEMENTOS DE BASE**
- Limite do área de estudo
 - Pontos de ligação
 - Limite do Rede Nacional de Transportes (RNT)
 - Limite 150KV
 - Limite 400KV
- LIMITES ADMINISTRATIVOS**
 Unidades do nível II do NUTS
- Avo
 - Cávado
 - Minho-Lima
 - Limite de paroquia
 - Limite de concelho



EXMO. SENHOR
PRESIDENTE
CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO
LARGO HERMENEGILDO SOLHEIRO
4960-551 MELGAÇO

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
		REN - 8387/2018	19/11/2018

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto da "Linha Ponte de Lima-Fontefria, Troço Português, a 400 kV" - Solicitação de Elementos

Exmo. Senhor Presidente,

Na sequência da nossa carta REN - 7193/2018, de 4 de outubro, vimos pela presente reforçar o pedido efetuado para a disponibilização dos elementos do Concelho de Melgaço, importantes para o desenvolvimento do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do Projeto da Rede Nacional de Transporte de Eletricidade "Linha Ponte de Lima-Fontefria, Troço Português, a 400 kV".

O pedido inicial foi ainda replicado por email no dia 12 de outubro (para o endereço geral@cm-melgaco.pt), ao qual se anexou uma figura com o Enquadramento da Área de Estudo, bem como o limite da área de estudo em formato dwg, shapefile e kmz para facilitar a análise e a identificação dos elementos solicitados.

Face ao prazo de execução do EIA, e recordando o compromisso da REN no cumprimento dos objetivos definidos no âmbito do MIBEL (Mercado Ibérico de Eletricidade) e no âmbito do Plano Decenal à escala europeia, informamos que os trabalhos de caracterização da situação de referência do ambiente biofísico e socioeconómico do EIA encontram-se atualmente em desenvolvimento, considerando-se importante a receção dos elementos solicitados para completar a identificação e avaliação dos impactes resultantes da implementação do Projeto.

Assim, solicita-se novamente a V. Ex.^a a disponibilização de informação relativa ao ordenamento e eventuais condicionantes existentes na área em estudo, preferencialmente em suporte digital editável, nomeadamente:

- Plantas de Ordenamento, Plantas de Condicionantes e servidões e Mapas de Ruído do PDM em vigor, em formato vetorial;
- Infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento/tratamento de águas residuais;
- Localização das captações de água subterrânea e eventuais perímetros de proteção;
- Identificação de PP e PU aprovados e em elaboração;
- Planta de loteamento, aprovados e em aprovação;
- Compromissos urbanísticos;
- Pontos de interesse turístico;
- Localização de instalações e equipamentos de educação, saúde e desporto;



- Localização de instalações e equipamentos aeronáuticos (heliportos, aeródromos, incluindo privados) e respetiva área de servidão;
- Pontos de água para combate a incêndios florestais por meios aéreos e respetivas áreas de servidão (em particular condicionamentos associados à construção da tipologia de infraestruturas de desenvolvimento aéreo em estudo);
- Localização de estabelecimentos e infraestruturas com produtos explosivos e substâncias perigosas (particularmente combustíveis líquidos ou gasosos) e respetivas zonas de segurança estabelecidas;
- Inventário e localização do Património Arqueológico e Arquitetónico;
- Áreas de exploração florestal (gestão municipal ou gestão privada);
- Outras infraestruturas, equipamentos e elementos (existentes e previstos) que possam condicionar o desenvolvimento do projeto;
- Localização de pedreiras.

Agradecemos que a informação acima indicada nos seja facultada com a maior brevidade possível para que possa ser atempadamente integrada no EIA.

Agradecendo uma vez mais a atenção dispensada, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à V. inteira disposição para qualquer esclarecimento que se considere necessário.

Com os melhores cumprimentos,



Isabel Figueira
(Diretora de Serviços Operacionais)

Histórico de Processos:

Carta_CM_Melgaço_ElementosMinhoNorte.docx

[REN - 8387/2018]

Miguel Hall iniciou o processo **Encaminhamento** em '13/11/2018 19:07:31'

Para: Francisco Parada, dando conhecimento a 'Pedro Fernandes; Marília Costa'

Versão: 0.6

Comentário:

Junto se anexa minuta de carta dirigida ao Presidente da CM de Melgaço novamente a solicitar os elementos de ordenamento e condicionantes do concelho para a elaboração do EIA da linha Ponte de Lima - Fontefria, Troço Português, a 400 kV.

Tarefas:

Francisco Parada encaminhou o pedido em '18/11/2018 22:07:43'

Para: Isabel Figueira

CCs: Miguel Hall; Pedro Fernandes; João Varela

Versão: 0.8

Comentário:

Dra. Isabel Figueira,

Junto envio minuta de carta a enviar ao Presidente da CM de Melgaço a solicitar novamente os elementos de ordenamento e cartografia deste concelho, necessários à elaboração do EIA da linha Ponte de Lima - Fontefria, Troço Português, a 400 kV.

A CM Melgaço não respondeu à carta inicial enviada, nem deu resposta aos contactos telefónicos complementares que foram efetuados, razão pela qual temos que deixar registo do seguimento que fizemos a este assunto.

1 - 5

EXMO. SENHOR PRESIDENTE
CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DA BARCA
PRAÇA DR. ANTÓNIO LACERDA
4980-620 PONTE DA BARCA

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
		REN - 7188/2018 ACSOQAS 4	04/10/2018

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto da "Linha Ponte de Lima-Fontefria, Troço Português, a 400 kV" - Solicitação de Elementos

Exmo. Senhor Presidente,

Na sequência da reunião realizada no dia 18 de setembro de 2018 com a REN - Rede Elétrica Nacional S.A., enviamos a presente carta para pedido de elementos necessários ao desenvolvimento do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto da Rede Nacional de Transporte de Eletricidade "Linha Ponte de Lima-Fontefria, Troço Português, a 400 kV".

O estabelecimento da Linha Ponte de Lima-Fontefria, a 400 kV, troço entre a Subestação de Ponte de Lima e a fronteira Portugal/Espanha, enquadra-se na estratégia de desenvolvimento e investimento preconizados no Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Transporte de Eletricidade (PDIRT) e tem como data prevista para entrada em serviço o ano de 2021.

O PDIRT tem em conta as orientações de política energética, os pedidos de ligação de nova produção e está coordenado com o plano decenal à escala europeia e com a rede de transporte de Espanha.

Neste sentido, e para cumprimento dos objetivos definidos no âmbito do MIBEL (Mercado Ibérico de Eletricidade) e dos compromissos internacionais no âmbito do Plano decenal à escala europeia, os estudos realizados conjuntamente pelos Operadores das redes de transporte de Portugal e Espanha identificaram um conjunto de reforços a introduzir em ambas as redes, os quais têm vindo a ser implementados, permitindo uma aproximação gradual entre os mercados elétricos português e espanhol, de forma a assegurar os 3.000/3.200 MW de capacidade de interligação disponível para fins comerciais.

É neste contexto que surge a nova interligação a 400 kV Minho-Galiza, objeto do presente estudo, peça fundamental neste reforço, particularmente para fluxos no sentido de Espanha para Portugal (importação).

Atualmente encontra-se em desenvolvimento o Estudo de Impacte Ambiental, para o qual foi definida uma área de estudo, em que serão avaliados os impactos sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da implementação do Projeto, sobretudo nas fases de construção e exploração.



Assim, e para uma maior eficácia desta análise, solicita-se a V. Ex.^a a disponibilização de informação relativa a eventuais condicionantes existentes na área em estudo, preferencialmente em suporte digital editável, nomeadamente:

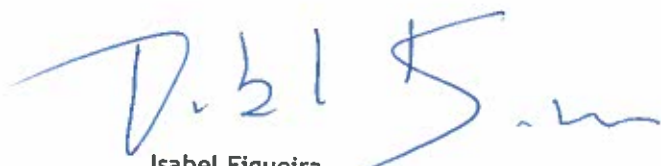
- Plantas de Ordenamento, Plantas de Condicionantes e servidões e Mapas de Ruído do PDM em vigor, em formato vetorial;
- Infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento/tratamento de águas residuais;
- Localização das captações de água subterrânea e eventuais perímetros de proteção;
- Identificação de PP e PU aprovados e em elaboração;
- Planta de loteamento, aprovados e em aprovação;
- Compromissos urbanísticos;
- Pontos de interesse turístico;
- Localização de instalações e equipamentos de educação, saúde e desporto;
- Localização de instalações e equipamentos aeronáuticos (heliportos, aeródromos, incluindo privados) e respetiva área de servidão;
- Pontos de água para combate a incêndios florestais por meios aéreos e respetivas áreas de servidão (em particular condicionamentos associados à construção da tipologia de infraestruturas de desenvolvimento aéreo em estudo);
- Localização de estabelecimentos e infraestruturas com produtos explosivos e substâncias perigosas (particularmente combustíveis líquidos ou gasosos) e respetivas zonas de segurança estabelecidas;
- Inventário e localização do Património Arqueológico e Arquitetónico;
- Áreas de exploração florestal (gestão municipal ou gestão privada);
- Outras infraestruturas, equipamentos e elementos (existentes e previstos) que possam condicionar o desenvolvimento do projeto;
- Localização de pedreiras.

Para facilitar a V/ análise, anexamos uma Figura com o Enquadramento da Área de Estudo. Este pedido será replicado por email (para o endereço geral@cmpb.pt), ao qual se anexará a referida Figura a cores, bem como o limite da área de estudo em formato dwg, shapefile e kmz.

Face ao prazo de execução do estudo, agradecemos que a informação acima indicada nos seja facultada com a maior brevidade possível, de preferência até ao dia 19 de outubro de 2018.

Agradecendo uma vez mais a atenção dispensada, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à V. inteira disposição para qualquer esclarecimento que se considere necessário.

Com os melhores cumprimentos,



Isabel Figueira
(Diretora de Serviços Operacionais)

Anexo: Figura da Área de Estudo

EXMO. SENHOR PRESIDENTE
CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DA BARCA
PRAÇA DR. ANTÓNIO LACERDA
4980-620 PONTE DA BARCA

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
		REN - 8336/2018	15/11/2018

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto da "Linha Ponte de Lima-Fontefria, Troço Português, a 400 kV" - Solicitação de Elementos

Exmo. Senhor Presidente,

Na sequência da nossa carta REN - 7188/2018, de 4 de outubro, vimos pela presente reforçar o pedido efetuado para a disponibilização dos elementos do Concelho de Ponte da Barca, importantes para o desenvolvimento do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do Projeto da Rede Nacional de Transporte de Eletricidade "Linha Ponte de Lima-Fontefria, Troço Português, a 400 kV".

O pedido inicial foi ainda replicado por email no dia 12 de outubro (para o endereço geral@cmpb.pt), ao qual se anexou uma figura com o Enquadramento da Área de Estudo, bem como o limite da área de estudo em formato dwg, shapefile e kmz para facilitar a análise e a identificação dos elementos solicitados.

Face ao prazo de execução do EIA, e recordando o compromisso da REN no cumprimento dos objetivos definidos no âmbito do MIBEL (Mercado Ibérico de Eletricidade) e no âmbito do Plano Decenal à escala europeia, informamos que os trabalhos de caracterização da situação de referência do ambiente biofísico e socioeconómico do EIA encontram-se atualmente em desenvolvimento, considerando-se importante a receção dos elementos solicitados para completar a identificação e avaliação dos impactes resultantes da implementação do Projeto.

Assim, solicita-se novamente a V. Ex.^a a disponibilização de informação relativa ao ordenamento e eventuais condicionantes existentes na área em estudo, preferencialmente em suporte digital editável, nomeadamente:

- Plantas de Ordenamento, Plantas de Condicionantes e servidões e Mapas de Ruído do PDM em vigor, em formato vetorial;
- Infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento/tratamento de águas residuais;
- Localização das captações de água subterrânea e eventuais perímetros de proteção;
- Identificação de PP e PU aprovados e em elaboração;
- Planta de loteamento, aprovados e em aprovação;
- Compromissos urbanísticos;
- Pontos de interesse turístico;
- Localização de instalações e equipamentos de educação, saúde e desporto;



fb

- Localização de instalações e equipamentos aeronáuticos (heliportos, aeródromos, incluindo privados) e respetiva área de servidão;
- Pontos de água para combate a incêndios florestais por meios aéreos e respetivas áreas de servidão (em particular condicionamentos associados à construção da tipologia de infraestruturas de desenvolvimento aéreo em estudo);
- Localização de estabelecimentos e infraestruturas com produtos explosivos e substâncias perigosas (particularmente combustíveis líquidos ou gasosos) e respetivas zonas de segurança estabelecidas;
- Inventário e localização do Património Arqueológico e Arquitetónico;
- Áreas de exploração florestal (gestão municipal ou gestão privada);
- Outras infraestruturas, equipamentos e elementos (existentes e previstos) que possam condicionar o desenvolvimento do projeto;
- Localização de pedreiras.

Agradecemos que a informação acima indicada nos seja facultada com a maior brevidade possível para que possa ser atempadamente integrada no EIA.

Agradecendo uma vez mais a atenção dispensada, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à V. inteira disposição para qualquer esclarecimento que se considere necessário.

Com os melhores cumprimentos,



Isabel Figueira
(Diretora de Serviços Operacionais)

EXMO. SENHOR PRESIDENTE
 CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES DE COURA
 LARGO VISCONDE DE MOZELOS AP.6
 4941-909 PAREDES DE COURA

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
		REN - 7191/2018 ACSOQAS	04/10/2018

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto da "Linha Ponte de Lima-Fontefría, Troço Português, a 400 kV" - Solicitação de Elementos

Exmo. Senhor Presidente,

Na sequência da reunião realizada no dia 14 de setembro de 2018 com a REN - Rede Eléctrica Nacional S.A., enviamos a presente carta para pedido de elementos necessários ao desenvolvimento do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto da Rede Nacional de Transporte de Eletricidade "Linha Ponte de Lima-Fontefría, Troço Português, a 400 kV".

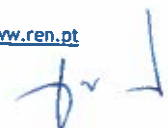
O estabelecimento da Linha Ponte de Lima-Fontefría, a 400 kV, troço entre a Subestação de Ponte de Lima e a fronteira Portugal/Espanha, enquadra-se na estratégia de desenvolvimento e investimento preconizados no Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Transporte de Eletricidade (PDIRT) e tem como data prevista para entrada em serviço o ano de 2021.

O PDIRT tem em conta as orientações de política energética, os pedidos de ligação de nova produção e está coordenado com o plano decenal à escala europeia e com a rede de transporte de Espanha.

Neste sentido, e para cumprimento dos objetivos definidos no âmbito do MIBEL (Mercado Ibérico de Eletricidade) e dos compromissos internacionais no âmbito do Plano decenal à escala europeia, os estudos realizados conjuntamente pelos Operadores das redes de transporte de Portugal e Espanha identificaram um conjunto de reforços a introduzir em ambas as redes, os quais têm vindo a ser implementados, permitindo uma aproximação gradual entre os mercados elétricos português e espanhol, de forma a assegurar os 3.000/3.200 MW de capacidade de interligação disponível para fins comerciais.

É neste contexto que surge a nova interligação a 400 kV Minho-Galiza, objeto do presente estudo, peça fundamental neste reforço, particularmente para fluxos no sentido de Espanha para Portugal (importação).

Atualmente encontra-se em desenvolvimento o Estudo de Impacte Ambiental, para o qual foi definida uma área de estudo, em que serão avaliados os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da implementação do Projeto, sobretudo nas fases de construção e exploração.

Assim, e para uma maior eficácia desta análise, solicita-se a V. Ex.^a a disponibilização de informação relativa a eventuais condicionantes existentes na área em estudo, preferencialmente em suporte digital editável, nomeadamente:

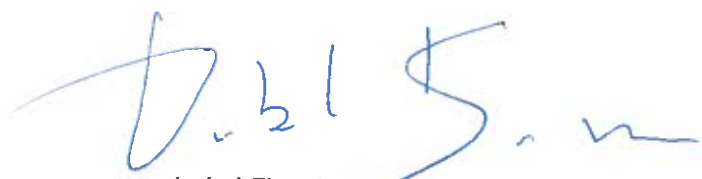
- Plantas de Ordenamento, Plantas de Condicionantes e servidões e Mapas de Ruído do PDM em vigor, em formato vetorial;
- Infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento/tratamento de águas residuais;
- Localização das captações de água subterrânea e eventuais perímetros de proteção;
- Identificação de PP e PU aprovados e em elaboração;
- Planta de loteamento, aprovados e em aprovação;
- Compromissos urbanísticos;
- Pontos de interesse turístico;
- Localização de instalações e equipamentos de educação, saúde e desporto;
- Localização de instalações e equipamentos aeronáuticos (heliportos, aeródromos, incluindo privados) e respetiva área de servidão;
- Pontos de água para combate a incêndios florestais por meios aéreos e respetivas áreas de servidão (em particular condicionamentos associados à construção da tipologia de infraestruturas de desenvolvimento aéreo em estudo);
- Localização de estabelecimentos e infraestruturas com produtos explosivos e substâncias perigosas (particularmente combustíveis líquidos ou gasosos) e respetivas zonas de segurança estabelecidas;
- Inventário e localização do Património Arqueológico e Arquitetónico;
- Áreas de exploração florestal (gestão municipal ou gestão privada);
- Outras infraestruturas, equipamentos e elementos (existentes e previstos) que possam condicionar o desenvolvimento do projeto;
- Localização de pedreiras.

Para facilitar a V/ análise, anexamos uma Figura com o Enquadramento da Área de Estudo. Este pedido será replicado por email (para o endereço geral@paredesdecoura.pt), ao qual se anexará a referida Figura a cores, bem como o limite da área de estudo em formato dwg, shapefile e kmz.

Face ao prazo de execução do estudo, agradecemos que a informação acima indicada nos seja facultada com a maior brevidade possível, de preferência até ao dia 19 de outubro de 2018.

Agradecendo uma vez mais a atenção dispensada, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à V. inteira disposição para qualquer esclarecimento que se considere necessário.

Com os melhores cumprimentos,



Isabel Figueira
(Diretora de Serviços Operacionais)

Anexo: Figura da Área de Estudo

EXMO. SENHOR PRESIDENTE
CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA
PRAÇA DA REPÚBLICA
4990-062 PONTE DE LIMA

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
		REN - 7187/2018 ACSOQAS	04/10/2018

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto da "Linha Ponte de Lima-Fontefria, Troço Português, a 400 kV" - Solicitação de Elementos

Exmo. Senhor Presidente,

Na sequência da reunião realizada no dia 14 de setembro de 2018 com a REN - Rede Elétrica Nacional S.A., enviamos a presente carta para pedido de elementos necessários ao desenvolvimento do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto da Rede Nacional de Transporte de Eletricidade "Linha Ponte de Lima-Fontefria, Troço Português, a 400 kV".

O estabelecimento da Linha Ponte de Lima-Fontefria, a 400 kV, troço entre a Subestação de Ponte de Lima e a fronteira Portugal/Espanha, enquadra-se na estratégia de desenvolvimento e investimento preconizados no Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Transporte de Eletricidade (PDIRT) e tem como data prevista para entrada em serviço o ano de 2021.

O PDIRT tem em conta as orientações de política energética, os pedidos de ligação de nova produção e está coordenado com o plano decenal à escala europeia e com a rede de transporte de Espanha.

Neste sentido, e para cumprimento dos objetivos definidos no âmbito do MIBEL (Mercado Ibérico de Eletricidade) e dos compromissos internacionais no âmbito do Plano decenal à escala europeia, os estudos realizados conjuntamente pelos Operadores das redes de transporte de Portugal e Espanha identificaram um conjunto de reforços a introduzir em ambas as redes, os quais têm vindo a ser implementados, permitindo uma aproximação gradual entre os mercados elétricos português e espanhol, de forma a assegurar os 3.000/3.200 MW de capacidade de interligação disponível para fins comerciais.

É neste contexto que surge a nova interligação a 400 kV Minho-Galiza, objeto do presente estudo, peça fundamental neste reforço, particularmente para fluxos no sentido de Espanha para Portugal (importação).

Atualmente encontra-se em desenvolvimento o Estudo de Impacte Ambiental, para o qual foi definida uma área de estudo, em que serão avaliados os impactos sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da implementação do Projeto, sobretudo nas fases de construção e exploração.



Assim, e para uma maior eficácia desta análise, solicita-se a V. Ex.^a a disponibilização de informação relativa a eventuais condicionantes existentes na área em estudo, preferencialmente em suporte digital editável, nomeadamente:

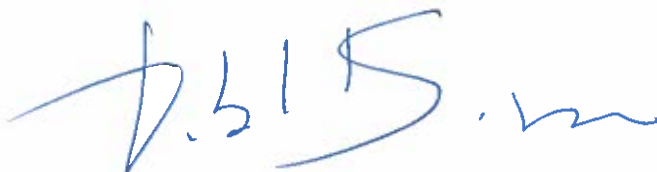
- Plantas de Ordenamento, Plantas de Condicionantes e servidões e Mapas de Ruído do PDM em vigor, em formato vetorial;
- Infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento/tratamento de águas residuais;
- Localização das captações de água subterrânea e eventuais perímetros de proteção;
- Identificação de PP e PU aprovados e em elaboração;
- Planta de loteamento, aprovados e em aprovação;
- Compromissos urbanísticos;
- Pontos de interesse turístico;
- Localização de instalações e equipamentos de educação, saúde e desporto;
- Localização de instalações e equipamentos aeronáuticos (heliportos, aeródromos, incluindo privados) e respetiva área de servidão;
- Pontos de água para combate a incêndios florestais por meios aéreos e respetivas áreas de servidão (em particular condicionamentos associados à construção da tipologia de infraestruturas de desenvolvimento aéreo em estudo);
- Localização de estabelecimentos e infraestruturas com produtos explosivos e substâncias perigosas (particularmente combustíveis líquidos ou gasosos) e respetivas zonas de segurança estabelecidas;
- Inventário e localização do Património Arqueológico e Arquitetónico;
- Áreas de exploração florestal (gestão municipal ou gestão privada);
- Outras infraestruturas, equipamentos e elementos (existentes e previstos) que possam condicionar o desenvolvimento do projeto;
- Localização de pedreiras.

Para facilitar a V/ análise, anexamos uma Figura com o Enquadramento da Área de Estudo. Este pedido será replicado por email (para o endereço geral@cm-pontedelima.pt e gap@pontedelima.pt), ao qual se anexará a referida Figura a cores, bem como o limite da área de estudo em formato dwg, shapefile e kmz.

Face ao prazo de execução do estudo, agradecemos que a informação acima indicada nos seja facultada com a maior brevidade possível, de preferência até ao dia 19 de outubro de 2018.

Agradecendo uma vez mais a atenção dispensada, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à V. inteira disposição para qualquer esclarecimento que se considere necessário.

Com os melhores cumprimentos,



Isabel Figueira
(Diretora de Serviços Operacionais)

Anexo: Figura da Área de Estudo

EXMO. SENHOR PRESIDENTE
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VERDE
PRAÇA DO MUNICÍPIO
4730-733 VILA VERDE

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
		REN - 7186/2018 [Referência]	04/10/2018

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto da "Linha Ponte de Lima-Fontefría, Troço Português, a 400 kV" - Solicitação de Elementos

Exmo. Senhor Presidente,

Na sequência da reunião realizada no dia 13 de setembro de 2018 com a REN - Rede Elétrica Nacional S.A., enviamos a presente carta para pedido de elementos necessários ao desenvolvimento do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto da Rede Nacional de Transporte de Eletricidade "Linha Ponte de Lima-Fontefría, Troço Português, a 400 kV".

O estabelecimento da Linha Ponte de Lima-Fontefría, a 400 kV, troço entre a Subestação de Ponte de Lima e a fronteira Portugal/Espanha, enquadra-se na estratégia de desenvolvimento e investimento preconizados no Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Transporte de Eletricidade (PDIRT) e tem como data prevista para entrada em serviço o ano de 2021.

O PDIRT tem em conta as orientações de política energética, os pedidos de ligação de nova produção e está coordenado com o plano decenal à escala europeia e com a rede de transporte de Espanha.

Neste sentido, e para cumprimento dos objetivos definidos no âmbito do MIBEL (Mercado Ibérico de Eletricidade) e dos compromissos internacionais no âmbito do Plano decenal à escala europeia, os estudos realizados conjuntamente pelos Operadores das redes de transporte de Portugal e Espanha identificaram um conjunto de reforços a introduzir em ambas as redes, os quais têm vindo a ser implementados, permitindo uma aproximação gradual entre os mercados elétricos português e espanhol, de forma a assegurar os 3.000/3.200 MW de capacidade de interligação disponível para fins comerciais.

É neste contexto que surge a nova interligação a 400 kV Minho-Galiza, objeto do presente estudo, peça fundamental neste reforço, particularmente para fluxos no sentido de Espanha para Portugal (importação).

Atualmente encontra-se em desenvolvimento o Estudo de Impacte Ambiental, para o qual foi definida uma área de estudo, em que serão avaliados os impactes sobre o ambiente biofísico e/ou socioeconómico resultantes da implementação do Projeto, sobretudo nas fases de construção e exploração.



Assim, e para uma maior eficácia desta análise, solicita-se a V. Ex.^a a disponibilização de informação relativa a eventuais condicionantes existentes na área em estudo, preferencialmente em suporte digital editável, nomeadamente:

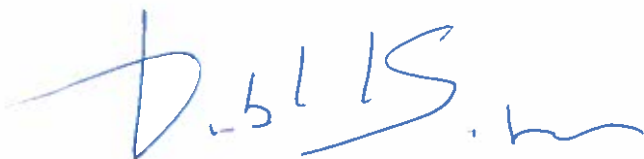
- Plantas de Ordenamento, Plantas de Condicionantes e servidões e Mapas de Ruído do PDM em vigor, em formato vetorial;
- Infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento/tratamento de águas residuais;
- Localização das captações de água subterrânea e eventuais perímetros de proteção;
- Identificação de PP e PU aprovados e em elaboração;
- Planta de loteamento, aprovados e em aprovação;
- Compromissos urbanísticos;
- Pontos de interesse turístico;
- Localização de instalações e equipamentos de educação, saúde e desporto;
- Localização de instalações e equipamentos aeronáuticos (heliportos, aeródromos, incluindo privados) e respetiva área de servidão;
- Pontos de água para combate a incêndios florestais por meios aéreos e respetivas áreas de servidão (em particular condicionamentos associados à construção da tipologia de infraestruturas de desenvolvimento aéreo em estudo);
- Localização de estabelecimentos e infraestruturas com produtos explosivos e substâncias perigosas (particularmente combustíveis líquidos ou gasosos) e respetivas zonas de segurança estabelecidas;
- Inventário e localização do Património Arqueológico e Arquitetónico;
- Áreas de exploração florestal (gestão municipal ou gestão privada);
- Outras infraestruturas, equipamentos e elementos (existentes e previstos) que possam condicionar o desenvolvimento do projeto;
- Localização de pedreiras.

Para facilitar a V/ análise, anexamos uma Figura com o Enquadramento da Área de Estudo. Este pedido será replicado por email (para o endereço geral@cm-vilaverde.pt), ao qual se anexará a referida Figura a cores, bem como o limite da área de estudo em formato dwg, shapefile e kmz.

Face ao prazo de execução do estudo, agradecemos que a informação acima indicada nos seja facultada com a maior brevidade possível, de preferência até ao dia 19 de outubro de 2018.

Agradecendo uma vez mais a atenção dispensada, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e colocamo-nos à V. inteira disposição para qualquer esclarecimento que se considere necessário.

Com os melhores cumprimentos,



Isabel Figueira
(Diretora de Serviços Operacionais)

Anexo: Figura da Área de Estudo